



PROJETO DE LEI Nº 01/2026

Ementa: Denomina de Praça Lécia Tavares de Souza a praça em frente ao Parque de Eventos Jota Cândido, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de Praça Lécia Tavares de Souza a praça em frente ao Parque de Eventos Jota Cândido, situada imediatamente em frente à área coberta do parque, no Loteamento Carneiro Leão de Carpina-PE.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições anteriores.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição busca homenagear a memória da educadora Maria Lécia Tavares de Souza, cuja trajetória foi um pilar de transformação social em Carpina. Além de sua dedicação no campo educacional, Lécia destacou-se como uma fervorosa entusiasta da cultura popular, utilizando a escola que fundou como um palco vivo para as expressões artísticas de seus estudantes. Ao incentivar o folclore e as tradições locais no ambiente escolar, ela não apenas ensinou conteúdos, mas preservou a identidade e o orgulho do povo carpinense em cada geração que formou.



É fundamental destacar que esta iniciativa configura uma necessária correção histórica em nosso ordenamento urbano. Em Carpina, a imensa maioria dos logradouros e praças públicas rende homenagem a figuras masculinas, deixando lacunas sobre o protagonismo feminino na construção da nossa sociedade. Ao denominar este espaço como Praça Lécia Tavares de Souza, esta Casa Legislativa dá um passo concreto para valorizar as mulheres carpinenses, reconhecendo que a força feminina é, e sempre foi, alicerce fundamental da nossa história e educação.

Eternizar o nome desta educadora e incentivadora da cultura em frente ao Parque de Eventos Jota Cândido, local de efervescência cultural, é um ato de profunda coerência e justiça. Trata-se de um símbolo de gratidão a uma mulher que dedicou sua vida a iluminar o futuro através do saber e da arte. Diante da relevância de seu legado e da importância desta representatividade feminina no espaço público, submeto este Projeto de Lei à apreciação dos nobres pares.

HOMENAGEM

Homenagem In Memoriam a Maria Lécia Tavares de Souza

(25 de abril de 1947 – 12 de julho de 2007)

Falar de Maria Lécia Tavares de Souza é falar de coragem, visão e, acima de tudo, de amor. Amor pela educação. Amor pelas crianças. Amor pela cultura pernambucana. Movida por sensibilidade e compromisso com a comunidade, iniciou sua missão educacional na própria rua onde morava, rua esta que hoje abriga o Colégio Tavares de Souza.

Ao perceber tantas crianças reunidas naquela vizinhança, enxergou mais do que movimento: enxergou propósito. Sua casa era um ponto de encontro das crianças que moravam na Av. Assis Chateaubriand e nas proximidades. Nas noites, ela alternava brincadeiras como "Boca de Forno" na calçada e momentos em que cada criança descobria o significado de palavras escolhidas aleatoriamente no dicionário. Isso demonstrava seu compromisso com a alegria e com a educação de meninas e meninos do bairro. Unindo seu carinho com as crianças e a cultura popular, criou a quadrilha junina "Pagode Russo". Todos os anos, uma palhoça era construída em frente à sua casa. Lá, além das apresentações da quadrilha, eram realizadas diversas outras atividades que

Câmara Municipal de Carpina – Gabinete do Vereador Dr. Paulo Fernando

Praça São José, 40 – Bairro São José – Carpina-PE – CEP: 55815-040

(81) 9.9405-7147 – drpaulofernando.carpina@gmail.com



movimentavam toda a vizinhança, como as famosas gincanas. Todo esse movimento marcou gerações e fortaleceu a cultura popular em nossa cidade.

O lado empreendedor também se manifestou em diversas oportunidades. Dentro de casa, criou uma fábrica de bonecas de pano, mantendo sempre viva sua dedicação ao universo infantil. Iniciou também o reforço escolar que surgiu de maneira simples, mas carregado de significado. E quando sentiu que era preciso avançar, deu um passo decisivo. Mesmo não tendo a formação universitária, mas com uma força empreendedora incansável e uma postura pedagógica visionária, uniu-se à sua irmã Maria de Fátima (Tia Cacá) e à sua prima Vanderleia Nascimento (Tia Deca) e em 1988, fundou oficialmente o Educandário Tavares de Souza. Inicialmente, construiu três salas destinadas à Educação Infantil, com o apoio do vizinho e amigo Neo Maguari e do primo José Fernando Nascimento.

Hoje, a instituição que nasceu de um gesto simples e corajoso celebra 38 anos de história, formando gerações, construindo futuros e mantendo viva a essência de sua fundadora. Tia Lécia era firme quando necessário, rigorosa com responsabilidade, mas profundamente amorosa. Participava de cada detalhe: da administração às decisões pedagógicas, da ambientação escolar à criação de projetos culturais. Sua criatividade inspirava suas professoras, amigas de caminhada, que executavam com dedicação cada ideia pensada por ela.

Acreditava que educar era também formar identidade. Por isso, incentivava seus estudantes a participarem de grandes festivais na região, especialmente na capital, promovendo a inserção cultural e o orgulho pelas tradições pernambucanas. O grupo de dança popular Companhia de Folguedos Nordestinos do Tavares de Souza que foi criado por ela, fez belíssimas apresentações em Carpina e região. Era lindo de ver a alegria, compromisso e participação dos estudantes, pais e familiares. Isso tornava o projeto ainda mais especial.

Uma frase que repetia constantemente tornou-se o lema da escola e o retrato fiel de sua filosofia de vida: “Criança é motivo e não meio de vida”. Essa não era apenas uma expressão. Era um princípio inegociável. Para tia Lécia, a criança nunca foi instrumento, era razão. Nunca foi meio, era propósito.

Seu último projeto antes de partir foi a implantação do Ensino Médio na escola, demonstrando que, até seus últimos dias, pensava no crescimento e no futuro da educação. Hoje, seu legado permanece vivo. Professores que iniciaram essa jornada ao seu lado continuam na instituição. Outros se aposentaram ali, levando consigo seus ensinamentos. Ex-alunos, agora pais, retornam com seus filhos, confiando à escola a formação de uma nova geração. Muitos que concluíram seus estudos ali voltaram como estagiários e colaboradores, unindo gratidão, profissionalismo e realização na instituição que fez parte da sua história.



E esse legado segue sendo conduzido com responsabilidade e amor por sua filha, Dorita Tavares, sua nora e ex-aluna da escola Wanessa Tavares, atual gestora, e por sua irmã, Maria de Fátima, carinhosamente conhecida como Tia Cacá, com o apoio incondicional do seu filho Osvaldo Tavares de Souza, que juntos mantiveram vivo o sonho de tia Lécia em educar para a vida.

Maria Lécia Tavares de Souza não construiu apenas uma escola. Construiu um espaço de pertencimento, de cultura, de formação humana e de transformação social. E enquanto houver uma criança sendo acolhida naquele espaço, sua história continuará sendo escrita.

Carpina-PE, 19 de fevereiro de 2026.

**Paulo Fernando
da Silva**

Assinado de forma digital
por Paulo Fernando da Silva
Dados: 2026.02.19 11:47:34
-03'00'

**Dr. Paulo Fernando (PSDB)
Vereador de Carpina**